

# GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

Dezembro de 2021

Relatório da Administração

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Uma gestão equilibrada e saudável precisa andar lado a lado com a transparência.

Condizente às regras de governança, pautadas pela manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, da sustentabilidade e da autonomia operacional, o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense apresenta as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, as quais enfatizam a estabilidade econômico-financeira da instituição.

Transparência também é reconhecer que nossa finalidade e essência é o futebol e que, nesse quesito, o ano de 2021 ficou muito abaixo do que todos esperavam. Apesar das conquistas do Vice-Campeonato da Copa do Brasil de 2020 e do Tetra Campeonato Gaúcho, o insucesso desportivo no Campeonato Brasileiro traz efeitos negativos imediatos — tanto de imagem quanto financeiros. Isso reforça o papel crucial que uma gestão organizada e sustentável, atestada pelos números que seguem, terá no objetivo maior de 2022: devolver o Grêmio ao seu lugar.

#### PANDEMIA COVID - 19

Visando minimizar os impactos da crise econômica decorrente da Pandemia da COVID-19 declarada pela OMS em 11 de março de 2020, o Conselho de Administração deu continuidade ao Plano de Contingência idealizado em 2020 e que possui dois objetivos estratégicos: a sustentabilidade do Clube no curto/médio/longo prazo e a responsabilidade humana e social.

Dentro deste plano foram adotadas diversas medidas e ações ao longo de 2020 e 2021 que permitiram ao Clube permanecer com todas suas obrigações em dia, sejam elas de cunho salarial, tributário ou com terceiros.

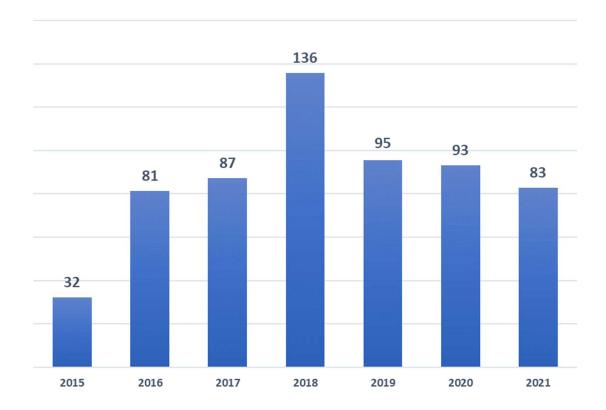
## **RESULTADOS OPERACIONAIS**

Em estrita obediência às regras de governança estabelecidas pelo Conselho de Administração, o Clube vem consolidando os resultados positivos na busca do objetivo de assegurar a estabilidade das finanças do Clube, proporcionando condições para o pleno desenvolvimento de suas atividades de forma equilibrada nos aspectos econômicos, financeiros, operacionais e principalmente desportivos.

Mesmo em um ano completamente atípico e que gerou importantes impactos financeiros, o Clube apresentou sólidos resultados operacionais, os quais serão detalhados a seguir.

### **EBTIDA**

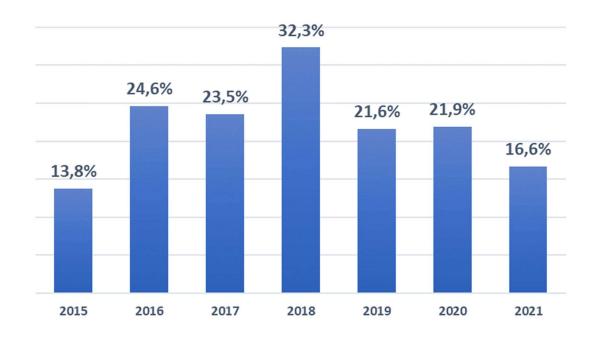
O EBITDA, também conhecido como LAJIDA em português, aponta o quanto a entidade está gerando caixa com suas atividades operacionais, sem considerar os efeitos financeiros, a depreciação e amortização de ativos e os impostos. Como exposto no gráfico a seguir, pode-se verificar que o Clube obteve R\$ 83 MM de EBITDA em 2021 o que representou uma redução de 10,95% em comparação ao ano anterior, mesmo considerando todos as perdas decorrente da pandemia o e do insucesso desportivo.



### **MARGEM EBITDA**

A Margem EBITDA é a relação entre o EBITDA de uma empresa e a sua receita líquida. É um indicador financeiro importante uma vez que mede a rentabilidade operacional antes das deduções financeiras.

Desta forma é possível observar que o Clube vem mantendo custos e despesas controlados em relação as receitas obtidas.



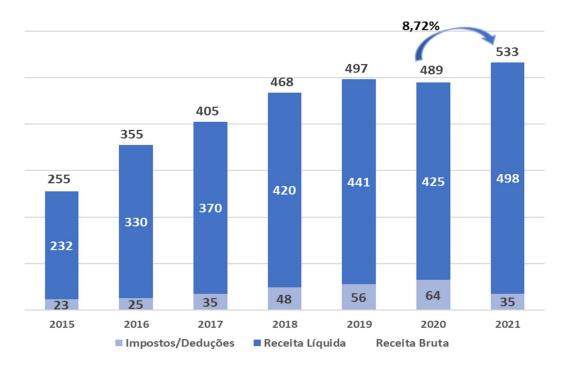
## **RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Pelo **sexto ano** consecutivo, o Clube atingiu resultado positivo no exercício de 2021, no valor de R\$ 14 milhões, o que significa um montante total de resultado positivo no período de 2016 a 2021 no montante acumulado de R\$ 174 milhões.



#### RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Em 2021, o Clube teve um aumento de 8,72% em sua receita operacional bruta total em relação a 2020, alcançando o valor de R\$ 533 milhões.



## **RECEITA OPERACIONAL BRUTA RECORRENTE**

A receita Operacional Bruta Recorrente é obtida pela Receita Operacional Bruta deduzida da receita de venda de direitos econômicos de atletas.

Em 2021 houve um aumento de R\$ 4 milhões na Receita Recorrente, principalmente pelo incremento expressivo nas receitas de Televisionamento e Publicidade/Patrocínio, que só não se refletiram em um aumento ainda maior devido à queda de receita do Quadro Social e da Loja Grêmio Mania em comparação à 2020.



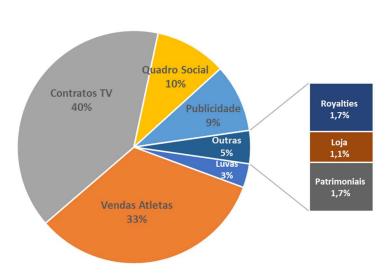
## **DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA**

Quando analisamos a distribuição das receitas, temos um aumento importante na rubrica Contrato de Televisionamento, que vai de 36% em 2020 para 40% de participação no total das receitas em 2021, principalmente pelo efeito da contabilização de receitas do Campeonato Brasileiro de 2020.

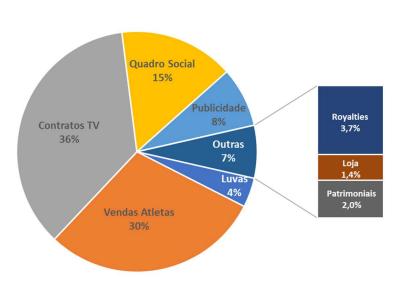
Também ocorreu aumento na receita de Venda de Atletas que passou a ser responsável por 33% do total da receita. Em contrapartida, a receita do Quadro Social apresenta queda na participação, influenciada diretamente pela pandemia e pelo recente desempenho desportivo em 2021.

Por fim, destaca-se também o aumento da participação das receitas de publicidade/patrocínio.





2020

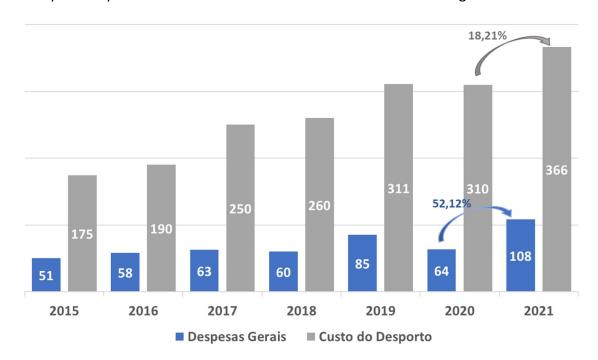


#### **CUSTO DO DESPORTO E DESPESAS OPERACIONAIS**

Destaque para aumento de 52,12% nas despesas gerais, principalmente pela retomada integral da atividade do Clube a qual foi reduzida em 2020 decorrente da ausência de jogos durante os meses de março e julho de 2020, além da redução/paralização nas demais sedes do Clube (Categorias de Base, Escola, Feminino, etc). Além disso, destaca-se o provisionamento de possível autuação pelo Fisco Espanhol referente aos valores supostamente devidos de Imposto de Renda oriundos da venda do Atleta Arthur Mello ao FC Barcelona em 2018 os quais estão sendo discutidos administrativamente. (Nota 19 das Demonstrações Financeiras).

Quanto ao Custo do Desporto verificamos que ele ficou 18,21% acima do custo de 2020, principalmente pelo aumento no direcionamento de recursos para o Departamento de Futebol Profissional e pelos custos oriundos do Protocolo Sanitário de Prevenção contra COVID-19, com fretamento de aeronaves para deslocamento da delegação, testes PCR, sanitização dos ambientes, etc.

Vale destacar que apesar do aumento dos custos e despesas, este o crescimento foi suportado pelo incremento ocorrido nas receitas do Clube ao longo do ano.



### **PASSIVOS**

Tendo clara a necessidade da manutenção a do equilíbrio econômico-financeiro, o Clube vem obtendo resultados positivos no que tange a redução dos passivos do clube ao longo dos anos

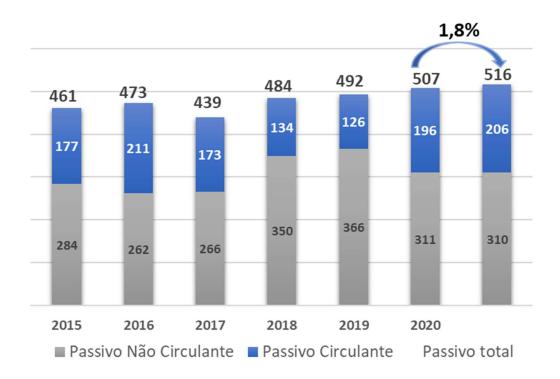
Em 2021 ocorreu um leve crescimento no Passivo total de 1,8%, porem é preciso destacar que o Passivo Total, a partir de 2019, foi impactado pela orientação do CFC sobre a contabilização das Luvas recebidas referente ao Campeonato Brasileiro de 2019 a 2024, a qual gerou um aumento do valor apenas com efeito Contábil, no montante de

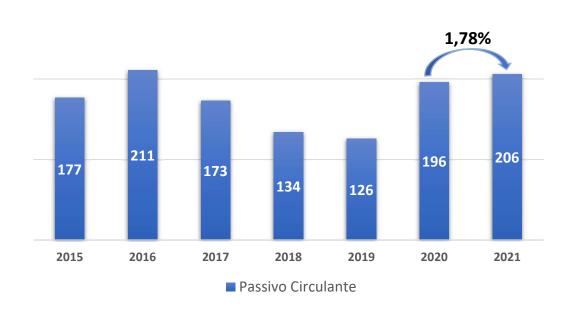
R\$ 48 milhões (2021) e R\$ 64 milhões (2020), vale destacar que este valor não representará nenhum desembolso efetivo de caixa, sendo contabilmente amortizado à razão de 1/6 ao durante o período de 2019 a 2024.

Outro fato importante é decorrente das renegociações de direitos de imagem, comissionamento e acordos diversos, os quais foram renegociados com cada uma das partes envolvidas e postergados para pagamento ao longo de 2021 e 2022. Este efeito gerou um aumento do Passivo Circulante de aproximadamente R\$ 10 milhões.

Vale destacar a obrigação junto a Arena Porto-Alegrense S.A., no montante líquido de R\$ 115 milhões, contabilizada no Passivo, que também não representa desembolso efetivo de caixa, pois este compromisso será quitado exclusivamente, mediante compensação, com receitas futuras do contrato de Outorga da Superfície da Arena do Grêmio. Importante ressaltar que esta compensação teve início em 2021.

Considerando todos os fatores mencionados, é factível dizer que o Passivo Total do Clube que necessitará desembolso financeiro é de aproximadamente R\$ 294 milhões, sendo R\$ 182 milhões no curto prazo (até 12 meses) e o saldo de R\$ 112 milhões a longo prazo (após 12 meses), dos quais R\$ 73 milhões se referem ao PROFUT com pagamento previsto ao longo dos próximos 13 anos.





## RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

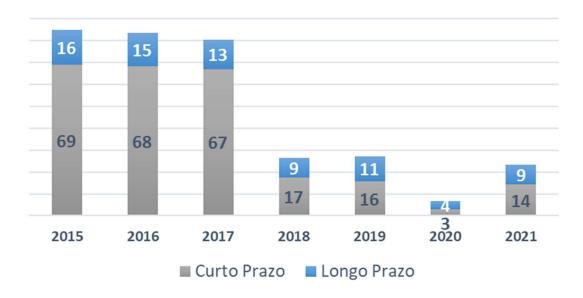
Decorrente do aumento de receitas ocorridas nos últimos anos, o Clube realizou uma forte desalavancagem financeira, com o objetivo de reduzir o comprometimento do fluxo de caixa para os anos subsequentes.

Esta reorganização financeira, permitiu ao Clube enfrentar o ano de 2020 e 2021, duramente afetados pela Pandemia, de forma mais tranquila, pois existia capacidade de endividamento caso fosse necessário.

Esta mesma estabilidade proporcionará ao Clube enfrentar os desafios de 2022 decorrentes da forte redução de receita prevista para o referido ano.

Porém o Clube, em novembro de 2021, teve que voltar ao mercado e buscar uma captação no valor de R\$ 20 milhões junto ao Banrisul. Esta tomada de crédito foi necessária devido, (I) a inadimplência do Clube Porto referente a parcela de EUR 2,5 milhões (aprox. R\$ 17 milhões) da venda dos direitos econômicos do atleta Eduardo Aquino Cossa (Pepe) e (II) pela ausência de recebimento de valor relativo a performance no contrato de Televisionamento do Campeonato Brasileiro de 2021 por encerrar competição no 17º lugar.

## **Endividamento Bancário**



Lembrando que o Clube detinha mais de R\$ 23 milhões em caixa e aplicações financeiras no encerramento do ano e desta forma teve seu indicador de endividamento bancário líquido igual a zero em 2021.





#### Resultado Financeiro

O Clube obteve uma melhoria significativa em seu resultado financeiro, através de redução de 38% em relação ao exercício anterior.

Tal resultado foi obtido em decorrência de diversas ações de melhoria nos processos financeiros do Clube, além de renegociação com bancos e credores, mesmo em um

cenário de alta de juros (SELIC) que em dezembro de 2020 era de 2% passando para o patamar de 9,25% em dezembro de 2021.

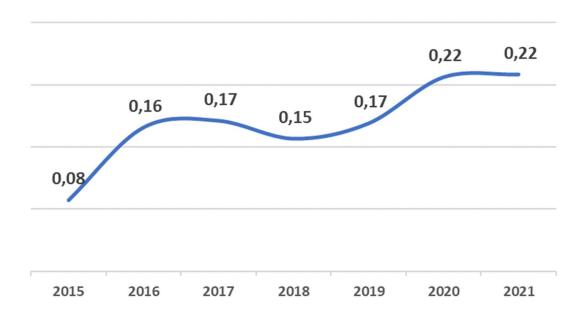


## **EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ**

A situação econômico-financeira do Clube apresenta a seguinte evolução:

## Índice de Liquidez Geral

O índice de liquidez geral, que determina a capacidade de pagamento da Instituição em análise conjunta de curto e longo prazo, mesmo em um cenário de pandemia, apresenta ao final do exercício de 2021 a manutenção do mesmo índice de 2020.

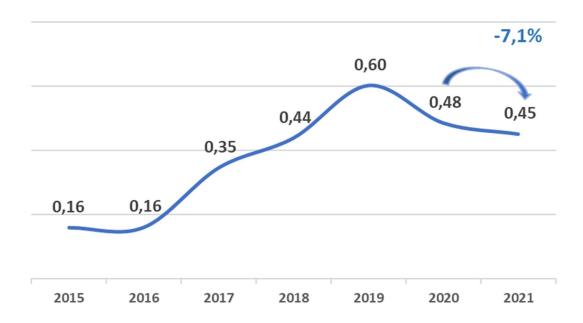


## Índice de Liquidez Corrente

O índice de liquidez Imediata, quociente que relaciona o ativo circulante com o passivo corrente ou circulante, demonstra o quanto de recursos estão garantidos para a liquidação das dívidas de curto prazo. A evolução desse índice, ao longo dos anos, reflete diretamente a estratégia do Clube de reduzir seus compromissos de curto prazo, melhorando substancialmente sua capacidade de pagamento e desta forma melhorando sua gestão de fluxo de caixa e colaborando para melhora do resultado financeiro do Clube.

Porém este indicador, diferentemente do indicador de liquidez geral, foi mais afetado pela pandemia, decorrente das postergações de pagamentos ocorridas ao longo de 2021 para o ano de 2022 e que influenciaram no aumento do passivo de curto prazo.

Devido a isso o indicador apresentou uma redução de 7,1% em seu resultado de 2021.



Como demonstrado, a crise pandêmica e o insucesso no Campeonato Brasileiro em 2021 se fizeram sentir, com repercussões imediatas nas diversas instâncias. A gestão financeira equilibrada, por si só, não entra em campo, mas dá condições para manter nossas fortalezas, atravessar turbulências e recuperar-se das quedas com maior rapidez.

O Grêmio é sabedor dos desafios e os está enfrentando, dentro e fora de campo, para devolver a equipe ao seu lugar de direito na competição nacional.

O momento exige trabalho, união, responsabilidade, serenidade e raça. Valores que construíram nossa história centenária e que, alicerçados com governança

sustentável, nos dão condições para superar os períodos de dificuldade, sempre com o foco de voltar ao posto que merecemos, a elite do futebol brasileiro e mundial.